



OFENSIVA IMPERIALISTA NÃO À AGRESSÃO IMPERIALISTA CONTRA A RÚSSIA

Toda esquerda deve se colocar incondicionalmente em defesa da Rússia



Tensões entre a Rússia e os Estados Unidos na Ucrânia só aumentam. Foto: Aleksey Filippov/AFP

Nos últimos dias, as tensões entre a Rússia e os Estados Unidos na Ucrânia têm atingido proporções inéditas. Segundo os presidentes das Repúblicas Populares de Lugansk e Donetsk, localizadas na região do Donbass, forças militares ucranianas abriram fogo na região e bombardearam um carro com um míssil. Desde então, o povo de Donbass foi instruído a evacuar a região em direção à Rússia, onde terão asilo.

Ainda não se sabe precisamente o que ocorreu, mas trata-se, sem dúvida,

de um possível pretexto para que o imperialismo invada a região sob a justificativa do combate às forças separatistas. Seria, portanto, uma investida dura visando anexar Donbass à Ucrânia, o que resultaria em uma fronteira real dos ucranianos com a Rússia. Sem dúvidas que, em seguida, a OTAN ocuparia esta fronteira para intensificar os ataques contra os russos.

Antes de qualquer coisa, deve ficar claro que a Rússia é o lado oprimido da história. Finalmente, o imperialismo

procura invadir o país e, então, roubar todos os seus recursos para estancar a crise imperialista que, neste momento, toma proporções históricas.

Nesse sentido, toda esquerda e, de maneira geral, toda força progressista deve se colocar incondicionalmente em defesa da Rússia. Finalmente, a luta aqui é contra o imperialismo e a política de devastação dos Estados Unidos que, pelo andar da carruagem, promete ceifar muitas vidas nos próximos meses.



**VENHA FAZER
O CURSO SOBRE
HISTÓRIA DO BRASIL!**



**GOVERNO DO CANADÁ
ATACA DIREITO DE
MANIFESTAÇÃO**

DIFERENTE DE TUDO JÁ VISTO VENHA FAZER O CURSO SOBRE HISTÓRIA DO BRASIL!

Curso promovido pelo PCO terá 4 módulos e passará a limpo os séculos de história do nosso país

Falta pouco para o início da Universidade marxista sobre história do brasil! Com 4 módulos, este curso será realizado durante o ano de 2022 e passará a limpo a história do nosso país"

"Com 4 módulos, este curso será realizado durante o ano de 2022 e passará a limpo a história do nosso país"

so país, livrando-o tanto da propaganda burguesa quanto da propaganda identitária que rondam estes mais de 500 anos.

Além de abordar os séculos de história do Brasil,

o curso, sob uma perspectiva marxista, irá abordar diversos assuntos de interesse da população, como a arte e diversas figuras significativas de suas respectivas épocas.

Não perca! Inscreva-se agora em universidademarxista.pco.org.br.

DITADURA SANITÁRIA GOVERNO DO CANADÁ ATACA DIREITO DE MANIFESTAÇÃO

Com o pretexto da pandemia, grevistas são chamados de terroristas

Já são mais de 20 dias de paralisação dos caminhoneiros em Ottawa, no Canadá, que protestam contra o passaporte vacinal. Frente a essa situação, o governo canadense tem ameaçado tomar diversas decisões duríssimas e ditatoriais em relação aos manifestantes, uma vez que a greve da categoria afeta diversos setores do país, prejudicando inclusive os interesses da burguesia.

O primeiro-ministro, Justin Trudeau, tem defendido a aplicação de uma lei de emergência, que daria o poder ao governo federal de reprimir os protestos legalmente, além de proibir viagem às áreas de protesto, proibir a presença de me-

nores de idade em assembleias "ilegais" e suspender o acesso dos manifestantes às suas contas bancárias. "Os bloqueios e ocupações são ilegais", disse Trudeau. "E eles são uma ameaça à segurança pública."

A apresentação dos fatos deixa evidente o caráter extremamente ditatorial do governo canadense. Enquanto a população protesta contra uma medida repressiva, o governo autoriza ainda mais repressão, colocando a reação popular num patamar ilegal — os

"Enquanto a população protesta contra uma medida repressiva, o governo autoriza ainda mais repressão, colocando a reação popular num patamar ilegal"

grevistas foram inclusive chamados de terroristas. As manifestações contra o passaporte sanitário vêm acontecendo em diversos países, e seu caráter precisa ser compreendido. A reivindicação é popular, e portanto precisa ser acatada pela esquerda, que, por sua vez, precisa retomar sua pauta de defesa da liberdade e se insurgir, em conjunto com o povo, contra essas medidas ditatoriais.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE
COM O BANDEIRA VERMELHA

